

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ

Redactor principal — ALEXANDRE VIEIRA

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

Editor — Carlos Maria Coelho



PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

ANO IV — Número 1.184

Quinta-feira, 5 de Outubro de 1922

PREÇO — 10 CENTAVOS

Redação, Administração e Tipografia

Calçada do Combro, 38-A, 2.º Lisboa — PORTUGAL

Endereço telegráfico: Batalha-Lisboa. Telefones 5338-9

Oficinas de impressão — Rua da Atalaia, 114 e 115

O III CONGRESSO OPERÁRIO NACIONAL

Entra em discussão a tese 'Organização Social Sindicalista'

3 RECEBIDAS NUMEROSAS SAUDAÇÕES

VILA, 4-T. — A's 9 horas abriu sua sessão, presidindo Manuel dos Santos, secretariado por António do Carmo e Agostinho da Silveira.

Foram lidas muitas saudações, entre os quadros dos jornais de Lisboa, Emigrados de Escritório, Sapateiros de Faro, Caixeiros de Santarem, União Ferroviária, Centro Comunista, Sindicato Ferroviário da C. P. e Mobilários de Lisboa.

A tese 'Organização Social Sindicalista'

Antes de entrar em discussão a tese 'Organização Social Sindicalista', João Pedro dos Santos dá sobre ela largas e interessantes explicações que o Congresso ouve com atenção e agrado.

Santos Arranha requeu que a primeira parte da tese fosse discutida e votada e que depois se fizesse a discussão por capítulos.

Clemente Vieira dos Santos refere-se à Primeira Internacional, mostrando a duplidade de Karl Marx que pretendendo primeiro a união de todos os explorados, pretendem depois forçar todos a aceitar a conceção secretária estatal segundo a qual o estado dominava a vida e escravizava o trabalho.

O orador estabelece o paralelo entre o marxismo e o que se passa na Rússia, visto ela estar governada e tiranizada na mesma base rigidamente autoritária.

Ao contrário, Bakunine apresenta uma conceção libertária da sociedade. Explique as lutas entre Karl Marx e Bakunine, concluindo por dizer que os tristes usados por Marx são seguidos pela Internacional Vermelha para jular o sindicalismo revolucionário.

Manuel Joaquim de Sousa refere-se ao interesse provado mundialmente por todas as classes sociais nas revoluções russa e húngara. Faz considerações sobre a tese, afirmando que ela corresponde às aspirações de liberdade dos povos.

João Pedro dos Santos defende a organização social baseada no trabalho e liberdade, justificando-a largamente.

Reaberta a sessão às 14 horas, foram lidas na mesa várias saudações.

Júlio Luís le o manifesto editado por José Gomes Pereira, 'Avante', contra Manuel Joaquim de Sousa, o qual provoca ruidosos protestos, lamentando os anarquistas que a oficina do Sindicato dos Compositores Tipográficos tenha feito o dito manifesto.

Os delegados dos gráficos defendem a sua oficina sindical dos ataques que lhe foram dirigidos.

Como incidente prosseguiu, foi suspensa a sessão, sendo reaberta 5 minutos depois, continuando a discutir-se acaloradamente a tese 'Organização Social Sindicalista'.

A sessão foi interrompida pelas 18 horas.

Bacalhau podre

Como a polícia trata os envenenados do povo

A firma Pereira Gomes & Costa vendeu a A. Fonseca, Limitada, 40 fardos de bacalhau podre, que esta firma por esse motivo se recusou a receber.

Interveiu a polícia, sendo preso o sócio daquela firma, sr. Monteiro, não tardando a ser posto em liberdade, pois não se compreendia que um envenenador do povo estivesse preso.

Entretanto, o bacalhau, verificado o seu estatuto pela autoridade sanitária, foi mandado inutilizar.

Liberdade de imprensa

A polícia, às primeiras horas da tarde de ontem, cercou a casa da máquina onde se imprime A Palavra, tentando impedir a entrada das páginas daquele jornal que para ali seguiam.

R-clamado contra tal facto no governo civil, ali foi respondido tratar-se de equívoco.

Não obstante, pouco depois foram apreendidas as gravuras ao mogno que levava, ficando por esse motivo o jornal impedido de circular.

Contra esta atitude das autoridades, que assim desrespeitam a liberdade de imprensa, lavramos o nosso energético protesto.

Ferroviários da C. P.

Nota oficiosa

A comissão de melhoramentos do Sindicato Ferroviário vai amanhã receber a resposta do chefe de gabinete do ministro interino do Comércio, as reclamações de classe que lhe foram apresentadas e pelas quais S. Ex.º prometeu interessar-se.

A comissão mais uma vez respondeu ao numeroso expediente que de toda a linha continua recebendo, aconselhando o pessoal que continua, mantendo seriedade e queague os resultados dos seus trabalhos que, está esperançada, serão bons.

Têm sido com um verdadeiro sacrifício que a comissão tem conseguido evitar actos de revolta do pessoal e que, como os das oficinas gerais, depósitos, reservas, em nada foi beneficiado ainda com o recente aumento de tarifas.

O restante pessoal, que continua descontente, mantém de pé as suas reclamações primitivas de equiparação aos seus camaradas do Estado.

A comissão continua em sessão permanente.

Trabalhadores: Lede e propagai

Desta vez é que vai...

Segundo nota oficiosa, o conselho de ministros reuniu ontem no ministério do interior, ocupou-se, além de assuntos de administração pública, de discussão e aprovação de previdências, a decretar urgentemente, para evitar o injustificado aumento do custo da vida que ultimamente se tem observado e a criminosa especulação cambial e se está fazendo, punindo rigorosamente os seus autores.

Subvenções

Provocando a miséria

O decreto-burla que tanto tem preocupado a opinião pública nos últimos dias e que visava o aumento das subvenções e sua actualização, está no presente momento, conforme tínhamos previsto, envergando para a sua parte trágica, uma vez que já passou a grotesca.

Os serventuários do Estado, que até agora acreditavam mais nas ilusórias promessas dos profissionais da política, do mando e também da sofisma, que a sua própria força e inteligência, começam já despertando e vendo que sem uma sólida união, do fraco contra o forte, do roubado contra o ladrão e do explorado contra o explorador, nem a sua situação será melhorada, nem os seus lamentos e queixumes serão ouvidos.

E, assim, verificamos que ao mesmo tempo que surgem os seus primeiros protestos contra a trapalhada a que o monstro tem dado margem, surgem os constantes boatos da alteração da ordem, as prevenções nos quartéis e os costumados receios do governo e restantes forças burguesas conservadoras.

Não sei até que ponto tais medidas e boatos são justificáveis, mas se uns e outros se filiam na atitude que o funcionalismo possa tomar, para conseguir fazer ouvir a sua voz e cumprir o que está legislado, isto é, o inteiro e exacto cumprimento do decreto-monstro, sem crítrio, nem clareza, desse embrião inextrinável, recheado de portas falsas e falsos alçapões propostamente engendrados, são justos e são rascáveis, uma vez que o governo da presidência do sr. António Maria da Silva, hábil administrador nos tempos luminosos de D. Perpetua, que Deus tem, muito bem sabe, pelo costume, que a revolta, a ira e os justos clamores dos de baixo, só à força da metralha se reprimem e só pela força se calam.

A resolução ultimamente tomada da redução do coeficiente 12 para 9, estava prevista e até indicada; o pai do primitivo decreto apresentado ao Parlamento pelo saudoso senhor Portugal Durão, decreto que cedeu devicido ao encrístico protesto das classes menores, pelo seu passado de defensor dos mais humildes, de grande democrata e melhor republicano, de forma alguma desistiu de levar por diante o seu negregado crítrio, ainda que isso lhe custasse a ele que sabe se ao governo, alguns e sérios amargos de boca. Não se apercebeu disso o funcionalismo — daí o não ter reparado nas propostas injustas que lhe estavam destinadas na intrincadíssima redacção do decreto.

Havia o propósito firme e irrevergível de prejudicar a arcaia miséria, os irrequietos, e, v.º o termo, os bolcheviques dos serviços públicos. Se não se tinha conseguido com o primitivo, conseguir-se com outro, ainda que para isso tivesse de se ir aos carinhosos arcâncos da finanças buscar o velho chavão da falta de verba, para cumprir integralmente o que está legislado e que parecendo muito, não é, para as necessidades do momento e para os sucessivos assaltos do comércio; como se difícil fosse gritar aos senhores do governo, aos potentados das contabilidades, a inculpabilidade dos prejuízados nos esbanjamentos criminosos dos dinheiros públicos, na triste administração feita por políticos falhos de competência e nulos de escrupulos e de pessima organização dos serviços, e da impossibilidade de lhe entregar tudo deles, e só eles, pontificam e dão ordens.

Assim, como se só ao peço feno funcionalismo, mais aligado pelos moralistas de só agora necessárias economias de suas excentricidades, fosse possível dizer ao comércio, sem honra nem vergonha, a impossibilidade de pagar mais que o que auferiu; como se lhe fosse possível dizer a essa indústria criminosa e ladraiva a impossibilidade de lhe entregar tudo quanto lhe exige; e como se, finalmente, possível se lhe tornasse bradar a ameaça, a impossibilidade de continuar a viver, sem com elas e com os seus acrúltos rebentar e ajustar novas e velhas dividas!

A forma encontrada para conseguir o fim desejado, pela insignificância dos seus vencimentos, apenas v.º o pr.º achar uma grande parte das classes mais humildes que, apesar do tudo, ainda não foram equiparadas, classes que tendem a visto aumentar progressivamente os preços dos gêneros, estão na dura contingência de rebentar pela fome ou se renderem pela fadiga, se num gesto justo de revolta não largarem mão do que lhes não pertence mas que a sua luta está confiada.

Pois que aos outros, aos de cima, não importa que eles rebentem ou não, visto que para as suas queixas e revoltas está a tropa de prevenção, como se os componentes da tropa não tivessem a lucrado a vitoria que os que reclamam, uma vez que como estes foram atingidos pela economia Malheira, redentora e eloquente para salvar o país do descalabro anunciado por todos, mas que, pelo visto, só o pessoal menor podia evitar. — Paulo Emílio.

Têm sido com um verdadeiro sacrifício que a comissão tem conseguido evitar actos de revolta do pessoal e que, como os das oficinas gerais, depósitos, reservas, em nada foi beneficiado ainda com o recente aumento de tarifas.

O restante pessoal, que continua descontente, mantém de pé as suas reclamações primitivas de equiparação aos seus camaradas do Estado.

A comissão continua em sessão permanente.

A BATALHA

Por ser hoje dia feriado, não se publica amanhã, estando por esse motivo fechados os nossos escritórios

5 de Outubro

BODÓ

Pelo sr. governador civil, foram-nos enviados 50 bilhetes dum báculo que será distribuído em dinheiro, às 10 horas de hoje, no Governo Civil.

Agradecemos

BARTOLOMÉU CONSTANTINO

Grande manifestação
... à sua memória ...

Sindicato Único da Construção Civil

Deve efectuar-se hoje, no cemitério dos Prazeres, a trasladação dos restos mortais de Bartolomeu Constantino, que em vida foi um vigoroso propagandista das ideias de emancipação.

A comissão pró-trasladação convida a C. G. T., U. S. O., Federações, Sindicatos, Juventudes Sindicalistas e Comunistas, Grupos revolucionários e o Partido Comunista Português, a fazerem-se representar, com os respectivos estandartes e fachas, hoje, pelas 12 horas, na calçada do Combro, 38-A, 2.º, bem como a classe trabalhadora, na sua maioria fórmica, para se incorporarem na grande manifestação que realiza ao cemitério dos Prazeres, pelas 14 horas, onde terá lugar a trasladação do jazigo, onde se encontra para covil separado.

Para que esta manifestação resulte uma verdadeira apoteose à memória de quem tam corajosa e d'interessadamente se bateu por ideais de emancipação, a comissão espera que os sindicatos e organismos que são convocados, assim como a classe trabalhadora e amigos particulares, não faltem a esta homenagem.

Federação Nacional da Indústria da Construção Civil

Realizando-se hoje a trasladação dos restos mortais de Bartolomeu Constantino, que durante rarcos anos foi um militante dos mais energéticos em prol dos nobres ideais de emancipação proletária, a Comissão Administrativa do Sindicato Único da Construção Civil de Lisboa, convida o operariado da indústria a encorpar-se na manifestação.

Que todos os trabalhadores consciencem saibam cumprir com o seu dever, no sentido de que a manifestação resulte grande imponência.

Impressores Tipográficos

A direcção da Associação dos Impressores Tipográficos, convida a classe dos operários da indústria a encorpar-se na manifestação que hoje se realiza à memória de Bartolomeu Constantino, que foi um dedicado paladino em prol da emancipação operária.

Descarregadores de Mar e Terra

A Associação de Classe dos Descarregadores de Mar e Terra, pede a todos os seus componentes para reuniu-se no seu sindicato hoje, pelas 12 horas, afim de se incorporarem na manifestação o Bartolomeu Constantino.

Núcleo da Juventude Comunista

O Núcleo da Juventude Comunista, convida a mocidade comunista de Lisboa a incorporar-se na manifestação, dando assim uma prova de apreço ao espírito combativo daquele que consulta a sua vida numa confusa e rude batalha às iniquidades sociais.

Compositores Tipográficos

A Comissão Administrativa da Associação dos Compositores Tipográficos convida todos os componentes da classe a incorporar-se na manifestação a Bartolomeu Constantino, que hoje se efectua.

DOUTRINA E COMBATE

(FRAGMENTO)

Eun tempos não mui longíquos era uso e costume entre os militantes do socialismo, anarquismo e sindicalismo anclar para a revolução social em todos os actos da propaganda, na oratória e até na correspondência particular. O abuso tocou o extremo e de tal maneira, que a locução passou a tornar-se uma coisa completamente desgastada, sem que provocasse o mais leve protesto.

Esta transformação nos costumes não foi meramente formal, como imaginavam as pessoas pouco versadas no movimento social contemporâneo.

Mais ou menos todos críam a revolução era um cerrado que a Revolução estava à vista em qualquer esquina e que quando menos esperávamos a deparamos com o grotesco, com a vulgaridade das palavras.

E' fruto natural da incultura sócio-verbal e do incompleto conhecimento dos princípios revolucionários. Com a melhor vontade, com a maior sinceridade, sãos da coração e do pensamento, alguns, não sabemos se poucos ou muitos, não têm da revolução outra senão a violência, as palavras reumbantes, os gritos selváticos, os gestos fulminantes.

O resto é burguês, eliminado, ou visto que muito tibies revolucionária, orzes a passar-se para o inimigo. Há as filhais revolucionárias, com distintos rótulos, bastantes culturas da violência. Não se é revolucionário se não for violento. Pensam que a emancipação se resolverá a tiro ou com o cortar inexorável de muitos ramos da árvore social!

Acreditamos nós, que essas violências serão até certo ponto necessárias e justificadas, porque não admitimos que as outras se abram por persuasão, porém, não queremos dizer que sejamos defensores de uma feroz expressão de brutalidade humana em prol de um ideal de justiça que é para todos.

Estamos convictos da obra da Revolução, longa ou curta, como tem de ser e compreendemos bem que seja a empresa humana de emancipação total em que andamos empenhados, nós os militantes das ideias do futuro. Sem nos importarmos com o vozar dos gritadores de ofício e com os inconscientes decimadores, que leal e sinceramente julgam servir a revolução com palavras e gestos, afirmamos as nossas convicções de sempre, dizendo a todos:

Revolucionários sim, vozeadores da revolução nunca!

CONTOS DE «A BATALHA»

O tio João do correio

(CONTO ALEMTEJANO)

As duas horas dum dia gelado madrugada de Dezembro, dessas madrugadas rígidas, em que um ventinho dia-dílico retinha as carnes dos humildes, o comboio correio de Lisboa para o Algarve parava lentamente na modesta estação de Cazével, perdida entre longas hordas pertencentes a lavradores fizeses.

Ricardo Cruz, ao apesar dum carregamento de segunda, divisou dois vultos a moverem-se na gare, que só depois reconheceu. Um delas, delegado e sustendo na mão uma lanterna, era o chefe da estação; o outro, embrulhado numa manta estarrapada, dessas que, quando novas, o concelho de Almodôvar exportava para todo o distrito, e conduzido na mão um saco atado pela boca, era o triste escravo que todas as noites conduzia a mal a correio de Casével à estação do caminho de ferro e vice-versa.

Era um exausto velho de 70 anos, alquebrado por imensas desventuras, causado, por pesadas fadigas, triste por uma vida inteira sem alegrias.

Ricardo Cruz, que de há muito o conhecia, sentiu-se fortificado por presenciar, embora só de tempos a tempos, o tio João, embora por imensas desventuras, causado, por pesadas fadigas, triste por uma vida inteira sem alegrias.

— Ei! tio João! Como vai então essa rijeza! E, apesar destas palavras amigas, próprias do seu explodido coração, envolveu o velho com um abraço efusivo. O tio João, não sabendo ainda quem se lhe dirigia com carinhosamente, interrogou com interesse:

— Mas quem é o senhor?... A vista, fustigada durante 60 anos pelo fumo venenoso expelido pelo seu cachimbo—onde tantas vezes, por falta de tabaco, que era caro para as suas fracas posses de pária, deitava rama seca de esteva para substituir a maldita planta vulgarizada pelo célebre criminoso Nicot— deixara de auxiliar o tio João no conhecimento imediato das pessoas que se lhe dirigiam.

— Ora essa! Pois o tio João já não conhece o Ricardo, aquele seu amigo que o ano passado, por este tempo, lhe ofereceu um bom gorro de agazalho?

— Ah! sr. Ricardo, desculpe! Os meus olhos já me não ajudam! Depois, com esta triste luz aqui da gare, que é para alumiar defuntos... É a boca decretária exímio. Era doloroso observar a indiferença dos homens, a maldade de uns contra outros. Quem insensates representava a vida humana? Que perfídia, que medonha atribuição a dos homens! Tinha ali na sua frente aquele claro espelho: O tio João do Correio, velho e caido, carecendo ainda de alento de noite e dia para o angariar duma cédula dura. E como contraste absoluto, outros homens novos, vigorosos, não dispensando uma parcela de energia para atender aos seus fatos gastos. Medonha contradição para o seu espírito, que desejava serclar! Ao lado do casebre inconfundível do pária, o salão durado do homem de negócios ilícitos. A poucos metros dos anões miseráveis onde eram obrigados a viver os infelizes, erguiam-se os palácios faustos dos milionários, soberbos nos seus marmores raros, imponentes nos seus rendilhos artísticos. Não, não era assim que devia ser o mundo!

Os dois companheiros iam chegando à vila. O sol durava já os terrenos próximos. As terras viam-se já cobertas de curtas cearas verdes. Os rapazinhos da vila, falando entre si, diziam uns para os outros:

— Olhem, ali vai o tio João do Correio!

Gonçalves CORRÉA.

AS GREVES

Corticeiros de Lisboa

Reuniu a classe em assembleia magna para apreciar a marcha do movimento grevista.

Pouco depois de aberta a sessão foi comunicado que os industriais pretendiam que uma comissão os entrevistasse imediatamente. Foi essa entrevista efectuada por uma comissão, à qual esses, notificaram estarem dispostos a solucionar o conflito nas seguintes condições: Dar a percentagem sobre a subvenção e que em face da reclamação de 20% desde 22 de Setembro davam 3500 aos homens, 3500 às mulheres e 2000 aos rapazes a título de gratificação.

Resolveu a classe, em virtude da reclamação ser atendida na parte moral, pois que era esta a que ligava a sua atitude, retomar o trabalho, com estas condições e com o compromisso de não exercerem represálias.

Operários dos Tecidos do Seda

Entrou na segunda semana a greve desta classe para a conquista de aumento de salário. A classe continua na máxima disposição de continuar o movimento até completa vitória.

Foi recebida a saudação e apoio moral da União Téxtil.

Metalúrgicos e Mineiros de Aljustrel

ALJUSTREL: 3—Encontram-se em greve os operários mineiros e metalúrgicos desta localidade, por não terem sido satisfeitas as suas reclamações de aumento de salário, feitas em virtude do constante agravamento da vida.

As reclamações dos mineiros, consistem no seguinte:

Borreiros, 8500 por dia; Cativadores, 850; Safrreibos, 750; Pedreiros, 800; Sementação, 650, pois existem operários a ganhar 3500, poucos sendo os que ganham 6500.

Os metalúrgicos exigem um aumento de 100 por cento, sobre as férias actuais.

Estas classes encontram-se em sessão permanente até que justiça lhes seja feita.

Mobiliários de Coimbra

COIMBRA, 3.— Apesar de todas as armadilhas alguns industriais para que os operários retomem o trabalho, elas não tiveram efeito.

O roceiro Amado pretende que os seus operários retomen o trabalho com a condição que uma semana não auferam o aumento, mas apesar dos operários não terem sido em movimentos passados solidários com os seus camaradas, demonstraram que de ora avante estão dispostos a acompanhá-los, nas reclamações feitas pelo sindicato. O industrial acima citado ofereceu a um operário, que por imposições da família traia o movimento, comida e cama, só com o fim único de desmoralizar o movimento.

Mas nada conseguiram, pois que esse camarada reconhecendo o erro que cometeu não mais quis atraçar os seus camaradas.

O movimento caminha para uma solução imediata, e é de esperar que todos os camaradas se competrem que nem só deve atraçar a sua causa.

Os poucos amarelhos que existem é necessário que a classe os aparte, para que de futuro não salbamos com quem devemos contar. Já ontém fizemos referência aos amarelhos, mas hoje voltamos à carga. São eles: Américo Damas, João Baptista e Jorge dos Santos, polidores; António Augusto e Luís Horta, do Porto, esfoladores; e outros de quem não nos ocorre o nome, mas que amanhã vamos a conhecer.

Em vista do sucesso ontem alcançado pelos novos números, feitos expressamente para a festa de homenagem ao empreário António de Macedo e porque muita gente teve de retirar por não lhe ser possível já adquirir bilhetes, a actual Empréza do

Coliseu dos Recreios resolreu fazer hoje a última, definitiva e irrevergível representação da revista de grande sucesso

TIC-TAC

que foi ampliada com um número só de fados cantados pelas notáveis actrizes Zulmira Miranda, Maria Litaly e Ema de Oliveira, acompanhados por um magnífico grupo de

30 - Distintos Guitarristas - 30

que entem alcançaram o mais extraordinário triunfo

A reaparição da Companhia

Italiana de Opereta reabilita-se, portanto, amanhã, sexta-feira, com a deliciosa partitura

SI! do inspirado maestro PIETRO MASCAGNI

A BATALHA vende-se em justrel, na alfaiataria F. A. Cortes, na rua de Messejana.

A BATALHA

TEATRO SALÃO FOZ
TELEFONE 4354 NORTE

Companhia Beatriz d'Almeida - Jaime Zenóbio
Grandioso sucesso

O ÁS
Chouquette - BEATRIZ D'ALMEIDA
Lemnios - SILVESTRE ALEGRI

JUVENTUDES SINDICALISTAS

Núcleo de Lisboa. - Secção mobilária. - Para apreciar assuntos de interesse para esta secção, reúne hoje a comissão executiva, pelas 20 horas.

O tio João aceitou, no momento em que os seus olhos de vencido deslizavam duas grossas lágrimas de agradecimento. Era tam bom encontrar no caminho da vida, pessoas como Ricardo Cruz! E, ao mesmo tempo, Ricardo deixava igualmente deslizar pelas faces suas lágrimas benéficas, sentidas, emotivas, penhor do seu afecto ilimitado para todos os infelizes...

Continuará em discussão a tese Relações internacionais.

Todos os jovens inscritos na Escola e filiados nos Núcleos de Juventude Sindicalista de Pórtico e Gaia, devem comparecer às 20 e meia horas, para que nessas lições algo resulte para a educação revolucionária da juventude.

Conferência. - Continuou no passado sábado a conferência iniciada por este Núcleo no dia 23 do passado mês, e que tem sido bastante concorrida.

No próximo sábado, 7, continua a conferência subordinada ao tema Utopias Anarquistas, estando inscritos para a controveria um jovem comunista e um jovem sindicalista, e terminada a controveria daquele, farão uso da palavra para a controveria vários camaradas que estão inscritos e que se vêm a inscrever.

Desportos

Sarau desportivo

No próximo domingo realiza-se no Campo de Palhavá, pelas 15.30, o Sport Club de Portugal contra o Club Sport Marítimo do Funchal.

É hoje, que vão defrontar-se, no Campo de Palhavá, pelas 15.30, o Sport Club de Portugal, campeão de Portugal, e o Club Sport Marítimo do Funchal, campeão da Madeira, num desafio de futebol que promete ser interessantíssimo a avaliar pela fama de que gozam os dois grupos combatentes, qual deles mais interessado na derrota do seu adversário. As linhas do Club Sport Marítimo são compostas por Joaquim Dias, Correia, Domingos, Barrinhos, Ranfão, António, F. Lopes, Ramos, Fernandes e J. Sousa.

Os sócios do Benfica sem cartão de identidade não tem entrada no Campo de jogos.

AVISO

Em vista do sucesso ontem alcançado pelos novos números, feitos expressamente para a festa de homenagem ao empreário António de Macedo e porque muita gente teve de retirar por não lhe ser possível já adquirir bilhetes, a actual Empréza do

Coliseu dos Recreios

resolreu fazer hoje a última, definitiva e irrevergível representação da revista de grande sucesso

TIC-TAC

que foi ampliada com um número só de fados cantados pelas notáveis actrizes Zulmira Miranda, Maria Litaly e Ema de Oliveira, acompanhados por um magnífico grupo de

30 - Distintos Guitarristas - 30

que entem alcançaram o mais extraordinário triunfo

A reaparição da Companhia Italiana de Opereta reabilita-se, portanto, amanhã, sexta-feira, com a deliciosa partitura

SI! do inspirado maestro PIETRO MASCAGNI

A BATALHA vende-se em justrel, na alfaiataria F. A. Cortes, na rua de Messejana.

Construção Civil de Messines

MESSEJAS, 2.— Os operários da construção civil de Messines, reunidos em assembleia geral, deliberaram exigir dos patrões o aumento de 200 sobre os salários actuais, sendo nomeada uma comissão para levar ao conhecimento dos patrões esta tão justa reclamação, à qual eles deram por resposta que lhes era impossível dar tal aumento.

As reclamações dos mineiros, consistem no seguinte:

Borreiros, 8500 por dia; Cativadores, 850; Safrreibos, 750; Pedreiros, 800;

Sementação, 650, pois existem operários a ganhar 3500, poucos sendo os que ganham 6500.

Os metalúrgicos exigem um aumento de 100 por cento, sobre as férias actuais.

Estas classes encontram-se em sessão

permanente até que justiça lhes seja feita.

Coliseu dos Recreios

HOJE - às 8.30 e 22.30 - HOJE

Espectáculo de gala

ULTIMA - ULTIMA - ULTIMA

Grande êxito dos novos números tem sido executados pela primeira vez

30 - Distintos Guitarristas - 30

acompanhado à guitarra, num número só de fados as notáveis e genitais artistas Zulmira Miranda, Maria Litaly, Ema de Oliveira

Um grande cortejo tauromáquico

Uma emocionante corrida de touros

A Batalha Reaparição da Grande Companhia italiana de opereta

A deliciosa opereta em 3 actos do maestro Pietro Mascagni

SI!

ABATALHA na província e arredores

Batalha

2 DE OUTUBRO

Esta localidade co ntinua sem correio

Continuamos aqui sem correio, o que é grande transtorno a todos os habitantes.

Para conseguirmos ter cá correspondência, é necessário que haja portador, pois o correio vem para o Escoural, de onde segue para S. Brissos (6 quilómetros); de S. Brissos para a Boa Fé (3 quilómetros), o que perfez um total de 3 quilómetros, grande distância, para haver sempre portador.

Portanto, torna-se de absoluta necessidade que se provide no sentido de esta localidade ser servida directamente pelo correio.

Sessão de propaganda sindicalista

Realizou-se na Associação de Classe dos Trabalhadores Rurais uma sessão de propaganda, à qual compareceram grande número de camaradas, tendo usado da palavra os camaradas Francisco Luis Parreira, Angelo Catarro e António Balão, do Escoural, de S. Brissos para a Boa Fé (3 quilómetros); de S. Brissos para a Boa Fé (3 quilómetros), o que perfez um total de 3 quilómetros, grande distância, para haver sempre portador.

Continuamos aqui sem correio, o que é grande transtorno a todos os habitantes.

Por isso, torna-se de absoluta necessidade que se provide no sentido de esta localidade ser servida directamente pelo correio.

Continuamos aqui sem correio, o que é grande transtorno a todos os habitantes.

Por isso, torna-se de absoluta necessidade que se provide no sentido de esta localidade ser servida directamente pelo correio.

Continuamos aqui sem correio, o que é grande transtorno a todos os habitantes.

Por isso, torna-se de absoluta necessidade que se provide no sentido de esta localidade ser servida directamente pelo correio.

Continuamos aqui sem correio, o que é grande transtorno a todos os habitantes.

Por isso, torna-se de absoluta necessidade que se provide no sentido de esta localidade ser servida directamente pelo correio.

Continuamos aqui sem correio, o que é grande transtorno a todos os habitantes.

Por isso, torna-se de absoluta necessidade que se provide no sentido de esta localidade ser servida directamente pelo correio.

Continuamos aqui sem correio, o que é grande transtorno a todos os habitantes.

Por isso, torna-se de absoluta necessidade

Tanacaria A NACIONAL
— DE —
MARQUES & MARQUES

Tabacos nacionais e estrangeiros, jorais, figurinos, postais ilustrados, livros, artigos de papelaria, selos, papel selado, artigos para fumadores
LOTERIAS
Aguas, cervejas e refrescos
38, Rua da Mouraria, 38-A
LISBOA

CALÇADO MAIS BARATO
Preço ao alcance de todas as bolsas, no depósito das fábricas:
21. — I. RUA DOS BACALHÓEIROS

Ros camaradas
da província

que desejem adquirir o livro que a comissão organizadora do Congresso acaba de editar «Organização Social Sindicalista» podem fazê-lo enviando a quantia de 2\$20 para lhes ser enviado pelo correio sob registo.

Quereis o vosso relógio concerto com garantia e por preço módico?
Levai-o ao

33 de S.º André
actualmente
Largo Rodrigues de Freitas, 33

(em frente da chafariz)
OFICINA DE RELOJOEIRO
E OURIVES
DE

ALVES D'ANDRADE, L. da

Camaradas

Vão comprar o vosso calçado e mandem concerto na rua Arco Marquês de Alegrete, 60 e 62 1.º, pois é um antigo operário que não vos explora.

Vão vêr! Vão vêr!

Nicolau Gomes Correia

ACABA DE RECEBER um grande sortido do chevões género inglês, estambres, casimiras e alpacas. Um enorme stock de casacos de alpaca já confeccionados, assim como gabardines, para senhora, e casacos. Um grande stock do kakis. * * * * * PREÇOS SEM COMPETÊNCIA

***** AVIAMENTOS PARA ALFAIAES *****

R. dos Fanqueiros, 255

Obras de literatura, ciência e ensino

(A venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

Adolfo Lima:	Contos de luar	1000
Educação e ensino.....	1000
O Ensino da História.....	80
O Teatro na Escola.....	80
Alfredo Neves Dias. — Razão (poemato social).....	60
Benedetti. — Arte de estudar.....	200
Bento Faria—Miss Nova.....	60
Benuzzi. — Crisão e vida.....	100
Bino-Sanglé. — A Leitura de Jesus.....	100
Brusyssel. — A vida social.....	260
Calestino da Sousa:		
Através da História.....	1000
Movimentos revolucionários.....	1000
A revolução francesa.....	1000
Clemente Jaquinet. — História Universal (2 Vol.).....	4000
Colson:		
Organismo económico edes- dem social.....	3000
Co:		
Cântica da vida.....	2000
Exigismo.....	500
Descendentes do macaco esto da Silva. — Teatro II. e a Escravidão.....	600
Fragnet:		
Iniciação filosófica.....	2000
Iniciação literária.....	500
Arte de ler.....	200
Horror das responsabilidades.....	2000
Faria do Vasconcelos:		
Problemas escolares.....	500
Por terras de diâna mar.....	300
Flammarion:		
Iniciação astronómica.....	2000
Astronomia popular.....	1000
Curiosidades astronómicas.....	1000

Pelo correio mais 10 por cento e 10 centavos para registo

PIC-PIC
Doença da pele

Cura-se com poucos dias com o específico de Fármacia Simões
PREÇO 4\$00 — PELO CORREIO 4\$30
RUA INFANTE D. HENRIQUE, 54 (VULGO S. TOMÉ)

AGUA AMARELA

Mata todos os parasitas da cabeça e corpo, destroje lendeas e limpa a caspa. Não suja a roupa nem estraga o cabelo.

PREÇO 2\$00 — PELO CORREIO 2\$50

DEPÓSITO GERAL: FARMÁCIA SIMÕES

Rua Infante D. Henrique, 54, (vulgo S. Tomé) — LISBOA

Biblioteca de Instrução Profissional

LIVROS ESCOLARES BROCHADOS

Algebra 4.00 | Geometria 3.50 | Aritmética 4.00 | Curso Portug. 2.50 | Desenho leniar 2.50 | Mecânica 2.50 | Física 2.50 | Química 3.50

ELEMENTOS GERAIS (encadernados)

Algebra elementar 5.50 | Aritmética prática 5.50 | Desenho leniar geométrico 4.00 | Elementos de física 4.00 | • mecânica 4.00 | • modelação ornato e figura 4.00 | • projeções 4.00 | • química 5.00 | Geometria plana e no espaço 4.00

MECANICA

Desenho de máquinas 10.00 | Materiais agrícolas 4.50 | Materiais de caldeiras e máquinas 4.50 | Fábricas de tecidos 4.00 | Ferreiros 4.00 | Fogueiros 6.00

DIVERSAS INDÚSTRIAS

Indústria alimentar 4.00 | cerâmica 4.00

DICIONÁRIOS

Dicionário da língua portuguesa 6.00 | de sinônimos da língua portuguesa 6.00 | prático francês-português 20.00 | português-ingles e inglês-português 12.00

ESCRITURARIA COMERCIAL

Escrituração comercial-industrial 4.00 | Escrituração e contabilidade comercial 8.00 | Manual prático de correspondência comercial 6.00

MANUAIS DE OFICIOS

Condutor de máquinas 5.00 | Electricista 6.00 | Fabricante de tecidos 4.00 | Ferreiro 4.00 | Fogueiro 4.50

A BATALHA

Balsaúde VITERI

Cigarrilhas medicinais ultra-elegantes
Cura rapidamente

Catarros, defluxos, laryngites, bronquites, tosse, pigarro, rouquidão, e apressam a cura de todas as doenças da boca, garganta, ouvidos, nariz, olhos, bronquios e pulmões.

1.º Desinfeta profundamente as vias respiratórias, constituindo o mais prático dos remédios;

2.º Evita que as peles se sejam: mais finas porque perfuma o hálito e evita a carie dentária e para todos os processos de suporte ósicos devidos porque as Gengivas de contágio perigosos;

3.º São usadas pelas pessoas elas, palas asthmáticas ou que sofrem de bronquites crónicas, porque limpando o pigarro abre-lhe o apeste e permite-lhes sons reparadores seguidos;

4.º Limpando o pigarro, combate a rouquidão, aclara a voz e fortalece as cordas vocais; por isso são usadas pelas que cantam ou falam em público;

O ABUSO SÓ PODE BENEFICIAR

5.º Atenua a ação nociva da nicotina que se deposita nas vias respiratórias dos fumadores e de quem com eles convive, evitando-lhes o cancro e o catarrico;

6.º Desentorpece o cérebro fatigado, activa as facultades intelectuais, evitando a surmenação cerebral. Usadas por todos os que pensam muito;

7.º São usadas pelas pessoas que viajam ou frequentam casas dos dentes, porque o fumo sangeia o sangue e introduz-se em todos os óculos das vias respiratórias, permanecendo-as nas doenças contagiosas, tal como: tuberculose, coqueluche, pustulosa, diphteria, angina, etc.

Há conveniência em engulir o fumo

154 PREÇO DAS CIGARRILHAS
Fórmula corrente: 80 centavos — Fórmula n.º 2 (forte) cart. 90 centavos
Fórmula n.º 3 (fortíssimo) cart. 1000.

Depósito dos preparados com sêlo VITERI:

Vicente Ribeiro & C.ª Suc.

Rua dos Fanqueiros, 84, I. D.

AS Hóstias Peruvianas

(INTENDENTE de-
fronte do chafariz)

Sapatos em calçado para senhora 19\$00
Sapatos em verniz todos os modelos 20\$00

Botas-calf-pretograndesalos 27\$50

Botas calçado com duas so-
las 32\$50

Grande saldo de botas bran-
cas 17\$15

Um colossal sortimento em calçado
para crianças

Grande saldo de botas de cér-
eiro homem 20\$00

Vão per, pois só lá se encontra
Barato e Bom

18, R. dos Cavaleiros, 20, com filial no n.º 69

O Congresso Internacional
Sindical Vermelho

Relatório do delegado dos I. W. W. (Trabalhadores Industriais do Mundo)

América do Norte, ao Congresso cons-
titutivo da Internacional Sindical Ver-
melha.

Preço 50 centavos

Pelo correio 55 centavos

GRANDE ECONOMIA EPOCA AGRICOLA DE 1922

Seguros de Incêndio de Searas

A MUNDIAL, devido a um acordo com um poderoso grupo de companhias estrangeiras COBRA MENOS de METADE DOS PREMIOS até aqui estabelecidos nos seguros de cereais e pa-
lhais. ALEM DISSO, «A MUNDIAL» NADA COBRA a título de
ENCARGOS ou CONTRIBUIÇÕES para que estas são por ela
integralmente pagas.

Visitai as nossas novas sec-
ções de fanequeiro, retrozeiro,
modas, camisaria e rouparia,
o que vendemos a preços ex-
traordinariamente baratos.

AO Candeias! AO Candeias!

199, Rua de S. Bento, 199-A
LISBOA

A MUNDIAL

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital inteiramente realizado 500:000\$00

RESERVAS: 749:051\$60,9

SEDE EM LISBOA DELEGACAO NO PORTO

Rua Garrett, 95 — Tel. 4084 R. Sá da Bandeira, 331, 1.º

— DE —

JOSÉ JOAQUIM NICOLAU VERISSIMO

37 — RUA DE ALCANTARA — 37

LISBOA

COMPRA, VENDE E TROCA MOVEIS NOVOS E USADOS

e diferentes objectos

Venda por grosso de lenhas e carvão — Lenha a retalho para fogão

a 90 reis o quilo e a 100 reis posta em casa do freguês

Livraria Renascença

J. CARDOSO, L. da — Editores

RUA DOS POIAES DE S. BENTO, 27

Foi inaugurada há dias este estabelecimento, onde se encontram à venda

obras literárias, científicas, sociais, filosóficas, profissionais e artísticas.

Em breve sob a direcção de Manuel Ribeiro o autor de «A Catedral» e «O

Deserto» se iniciará a publicação de três coleções a tomos, sendo a primeira

intitulada «Colecção Autores Célebres» ilustrada, iniciando-se com a grande

obra de Vitor Hugo «Os Miseráveis».

A segunda denomina-se «Germinal» iniciará com a magnifica obra de Kro-

picone «O Auxílio Mútuo» trabalho maravilhoso onde é demonstrada a ver-

adeira solidariedade que existe nos animais irracionais.

A terceira intitulada «Renascença» abrirá com A Pecadora da Galileia,

por René Emery, romance que remonta aos tempos primitivos do Cristianismo